

## **Prática docente: uma ferramenta no exercício da alteridade**

Zélia Aurea Silva de Azevedo Thomaz  
Universidade Federal Fluminense  
[zeliaaurea@id.uff.br](mailto:zeliaaurea@id.uff.br)

Marco Antonio Sampaio Malagodi  
Universidade Federal Fluminense  
[marcomalagodi@id.uff.br](mailto:marcomalagodi@id.uff.br)

### **Resumo**

Durante a prática do Ensino de Geografia, no Lycée Alfred Nobel de Clichy-sous-Bois (França), em março/2014, foi possível o intercâmbio de culturas e aprendizados entre alunos e professor, além de traçar relações entre periferias brasileiras e francesas. O presente trabalho tem, portanto, como principal objetivo, apresentar elementos que justificam a pertinência da prática docente durante o curso de Licenciatura. Tal prática, permeada de descobertas, possibilita que o licenciando assuma que também é aprendiz na relação docente-discente. Tal experiência prática permite a reflexão da mesma como ferramenta no exercício da alteridade. Como abordagem metodológica, utilizamos do referencial hermenêutico-fenomenológico, por acreditarmos que o professor, o hermeneuta da questão, é mediador do conhecimento e também por colocar a inseparabilidade entre sujeito-objeto como uma maneira atenta de ouvir e respeitar o outro. Como resultado, foi possível perceber que, ao assumir a importância do outro durante a prática do Ensino de Geografia, no Lycée Alfred Nobel, houve grande confiança, por parte dos alunos, ao expor a realidade problemática que é a questão pós-colonial francesa nas banlieues (periferias) a qual Clichy-sous-Bois faz parte. Pretende-se, com este trabalho, a reflexão da pertinência do exercício da alteridade e da desconstrução de imagens hegemônicas a respeito da cultura, identidade e pertencimento na formação de profissionais que utilizem da sensibilidade e inteligência no exercício do seu trabalho.

**Palavras-Chave:** Alteridade. Ensino. Hermenêutica.